

# O QUE É RACISMO RELIGIOSO?

É um conjunto de ideias e práticas violentas que expressam a discriminação e o ódio por determinadas religiões e seus adeptos, assim como por territórios sagrados, tradições e culturas.

No Brasil, as religiões de matriz africana são o principal alvo do ódio religioso, o que representa um sintoma do racismo.

**Religiões afro-brasileiras ou de matriz africana** são aquelas nascidas em solo brasileiro e cujos sistemas de fé, culto e expressões do sagrado trazem memórias de diversas etnias africanas. Seu complexo conjunto de saberes ancestrais possui filosofia e visão de mundo próprias, com íntima relação com a natureza. Engloba aspectos da botânica, culinária, artesanato, dança, música, línguas, entre outros elementos que vieram com os povos africanos escravizados durante mais de três séculos. As mais conhecidas são o candomblé e a umbanda.

O racismo religioso atravessa violentamente a vida dos praticantes de religiões afro-brasileiras, a exemplo do uso de expressões e xingamentos, como “macumbeiros”, contra essas pessoas, do medo que têm de sofrer violências ao utilizar suas indumentárias religiosas em público, da demonização de suas práticas e da vandalização de seus locais de culto.

## CONFIRA ALGUNS DADOS:

Nº de denúncias de intolerância religiosa:

2019	477
2020	537
2021	966

**Aumento de 102%** de 2019 para 2021



**Mais de 2 denúncias por dia** em 2021

**Minas Gerais** foi o 3º estado com o maior nº de denúncias

A maior parte das denúncias foi feita por **praticantes de religiões de matriz africana**

Fonte: *II Relatório sobre intolerância religiosa* (com dados do Disque 100) – Centro de Articulação de Populações Marginalizadas, Observatório das Liberdades Religiosas e Unesco, 2023

Nº de denúncias de intolerância religiosa em ambiente virtual (“ataques on-line”):

2021*	614
2022*	3.818

**Aumento de 522%**



\*janeiro a outubro

Fonte: Central de Denúncias – SaferNet Brasil, 2022

**78,4%** de pais e mães de santos relatam já ter sofrido ou conhecer alguém que sofreu algum tipo de violência motivada por racismo religioso.

Fonte: *Pesquisa sobre o racismo religioso contra os povos tradicionais de religiões de matriz africana* – Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde, Ilê Omolu Oxum, 2022

O direito de escolher uma religião e de praticá-la livremente é garantido pela Constituição Federal. O respeito à liberdade religiosa é dever de todos nós.

## E VOCÊ?

Já parou para refletir se as suas atitudes combatem ou reforçam a prática do racismo religioso?

## SOBRE TONS INDICA

• *Podcast: “Encontros A3” – Episódio: “Combate à intolerância religiosa”*. O *podcast* é produzido pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e vinculado à *Revista A3*, de jornalismo científico e cultural.

• *Podcast: “Projeto Querino” – Episódio 6: “A cor dos faraós”*. O *Projeto Querino* é um projeto jornalístico que lança um olhar afrocentrado sobre a História do Brasil.

Disponíveis nos principais agregadores de *podcasts*.

Publicamos quinzenalmente novos conteúdos.

Confira tudo na página do programa na intranet [clikando aqui](#).



**SOBRE TONS**

**MPMG**  
Ministério Público  
do Estado de Minas Gerais